

3T 2025

Relatório de **resultados**

Convidamos vocês a participarem de nossa
videoconferência para apresentação dos resultados:

Quinta-feira, 13 de novembro de 2025.

11h00 horário de Brasília

Para acessar a videoconferência, [clique aqui](#).

Geração de caixa operacional acumulada de R\$ 331 milhões ano e menor dívida líquida, com destaque para o forte crescimento em serviços e soluções em pagamento. Receita total e rentabilidade ainda pressionados no período, com aceleração esperada no 4T.

- ✓ Avançamos na construção de um **grande e único fornecedor brasileiro de infraestrutura de TI**: estamos finalizando a criação de uma **Força de Vendas unificada**, com portfolio integrado de ponta a ponta, dos **PCs aos servidores de alto desempenho para IA e serviços gerenciados de TI**.
- ✓ **Avenidas de Crescimento com forte desempenho** vs. ano anterior: Soluções de Pagamento +65% e Serviços (Positivo S+) +23% sobre 3T24.
- ✓ Em serviços, a **Positivo S+** registrou **recorde de captação de negócios** no período e recebeu **prêmio de Empresa Inovadora pelo MIT Technology Review**.
- ✓ **Mercado de servidores no Brasil** começa a se movimentar, e observamos a **formação de um robusto pipeline de projetos de infraestrutura de IA e HPC**.
- ✓ Publicação da MP do **ReData** em setembro, que **poderá atrair investimentos multibilionários em datacenters**, com vantagens para a indústria brasileira de servidores
- ✓ Em **Consumer**, os **canais online crescem 40%**, atingindo 43% da receita do segmento, mitigando parte dos ventos contrários do setor; receita com PCs no segmento cresceu 6%.
- ✓ Geração de **caixa operacional** de **R\$ 118 milhões** no trimestre, e R\$ 331 milhões no acumulado do ano.
- ✓ Importantes **lançamentos no período**, com inovações voltadas a aprimorar a experiência dos consumidores brasileiros com a tecnologia:
 - **Notebook Positivo Vision R15M**, com exclusiva minitela interativa para resolver os problemas de interrupção das tarefas na tela principal, com informações como notas, status da bateria, previsão do clima e mensagens do Whatsapp.
 - **MIA (Minha Inteligência Artificial)**, assistente virtual criada pela Positivo e nativa em nossos computadores, que atua como uma central inteligente de entretenimento, atalhos e comunicação, oferecendo uma solução prática, segura e acessível. A MIA é a materialização do nosso compromisso de democratizar o acesso a novas tecnologias.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Seguimos bastante focados em ser uma grande empresa de infraestrutura de TI, e trimestre a trimestre vemos esta evolução. Nossa linha de PCs, tanto desks como notes, das marcas Positivo e Vaio, evoluem com o mercado e avançam para serem plataformas de IA. Em servidores, nossa especialização em IA está cada vez mais reconhecida pelo mercado, e evoluímos também na linha de servidores tradicionais. E tudo isto integrado por uma grande camada de serviços gerenciados, que abrangem desde o break-and-fix até serviços com grandes componentes tecnológicos para cybersegurança e IA. Este nosso core business, cresce e se torna sólido, trazendo recorrência e margem.

No terceiro trimestre observamos importantes avanços neste nosso núcleo duro, mas também em algumas de nossas opcionalidades. Serviços cresceram de maneira constante, com aceleração no período e recorde de captações, bem como Soluções de Pagamento e HaaS, enquanto a unidade de Servidores segue forte e deverá ter concentração de entregas no 4T. Isso reforça a assertividade da nossa estratégia de diversificação em segmentos voltados à oferta ponta a ponta de infraestrutura de TI. Também tivemos melhoria em importantes indicadores financeiros, como sólida geração de caixa operacional e consequente redução da dívida líquida.

Do ponto de vista de receita consolidada e rentabilidade, o período ainda foi desafiador, refletindo o menor volume de entregas ao setor público, impactado pelo contingenciamento do orçamento federal, e, em menor medida, a retração nas vendas de smartphones no segmento de consumo. Ainda em consumo, também vimos as grandes redes varejistas adotarem postura mais cautelosa nas compras, efeito que mitigamos parcialmente pela diversificação para canais online, com vendas diretas e via sellers.

Olhando à frente, o quarto trimestre é o período com maior sazonalidade e já sinaliza uma forte aceleração no ano e em relação ao mesmo período do ano anterior, impulsionado pelo aumento do volume de vendas em todas as linhas de negócio, com destaque para entregas de servidores, de projetos para o setor público e pela sazonalidade do varejo. Contudo, essa recuperação não deverá ser suficiente para atingirmos o guidance do ano e portanto, estamos revisando o mesmo para uma receita bruta entre de R\$ 3,9 bilhões a 4,1 bilhões. O novo patamar reflete a postergação das compras pelo setor público, a desaceleração do mercado de smartphones no ano, tanto pelo aumento do gray market como pela entrada de três grandes players que não atuavam no mercado brasileiro, além da recente indisponibilidade e elevação de custos de componentes de memórias para PCs, causadas pelo redirecionamento da produção global para atender à crescente demanda por aplicações de inteligência artificial.

Sobre o desempenho das nossas unidades de negócio no trimestre, o segmento Corporativo manteve a trajetória de crescimento, com destaque para a unidade de serviços Positivo S+, que manteve o forte desempenho e registrou recorde de novos contratos. Em Soluções de Pagamento, o crescimento de 65% refletiu o fortalecimento do relacionamento com grandes adquirentes. Também tivemos crescimento em

HaaS, que segue ganhando tração, enquanto em servidores, parte das entregas foi deslocada para o quarto trimestre, com previsão de forte crescimento no ano.

No segmento de Instituições Públicas, o volume de receita ficou aquém do esperado em razão do contingenciamento do orçamento federal e consequente postergação das compras, mas a demanda por tecnologia segue reprimida. O backlog de 2026 está sendo construído, e inclui entregas roladas de 2025 além dos editais que vencemos neste ano, o que reforça nossa confiança para o segmento.

Quanto ao desempenho financeiro, a margem EBITDA manteve-se em patamar saudável, apesar do menor volume de receitas. Trabalhamos para buscar recuperação nos próximos períodos, pautada no aumento das vendas e contínua diversificação das receitas para canais mais rentáveis. O lucro líquido do período refletiu as menores receitas e a elevada taxa de juros, cerca de 4,5 p.p. acima do mesmo período do ano anterior, com impacto relevante nas despesas financeiras. Por este motivo, seguimos comprometidos em alocar capital de forma eficiente e disciplinada, priorizando a otimização do capital de giro, a redução da dívida líquida e de seu custo financeiro, além do alongamento dos vencimentos.

Os resultados do trimestre apresentam desafios conjunturais de curto prazo, mas não alteram nossa convicção quanto à nossa estratégia e ao potencial de criação de valor pela Companhia. Mantemos o foco na disciplina financeira e na execução da estratégia de diversificação para trazer crescimento sustentável, com maior recorrência de receitas e fortalecimento da rentabilidade.

A recente publicação da MP do ReData reforça nossa expectativa de que o Brasil atrairá investimentos sem precedentes em datacenters, com benefícios para a indústria nacional de servidores. Com portfólio completo de dispositivos, soluções e serviços gerenciados de infraestrutura de TI e inteligência artificial, estamos posicionados de forma única para capturar as oportunidades que surgirão com os investimentos crescentes em IA e digitalização no Brasil.



CONHEÇA A MIA

Sua assistente de inteligência artificial.

A MIA (Minha Inteligência Artificial), criada pela Positivo, facilita o acesso à IA por meio de um mini navegador com atalhos e conexões diretas para auxiliar nas tarefas do dia a dia — como estudar, cozinhar, planejar viagens ou escolher a IA ideal para cada necessidade.



RESUMO FINANCEIRO

- ✓ **Receita Bruta de R\$ 923 milhões 3T25**, redução de 3,6% sobre o ano anterior. A receita de Negócios Corporativos cresceu 21,9%, impulsionada por Soluções em Pagamento (+65%) e pela unidade de serviços gerenciados de TI, a Positivo S+ (+23%). Em contrapartida, tivemos receita com Instituições Públicas menor em 34,7%, devido às restrições do orçamento público federal e consequente demora na conclusão de grandes editais. Em Consumer a receita decresceu 12,5%, impactada pela expansão do mercado cinza e novos entrantes em mobilidade, e acirramento das condições de compras de grandes varejistas, que ofuscaram a forte expansão das vendas nos canais online, de 40%. No trimestre, **as Avenidas de Crescimento representaram 51% da receita consolidada, enquanto Serviços de TI alcançaram com Haas representaram 27%**. No acumulado do ano a receita bruta foi de R\$ 2,8 bi, contra R\$ 3,1 bi em 2024.
- ✓ **EBITDA de R\$ 68 milhões no 3T25, com margem de 8,5%**, evolução de 0,3 p.p. sobre a margem do 3T24, impulsionada pela melhor rentabilidade dos negócios, com destaque para Consumo, HaaS, Soluções de Pagamento e Instituições Públicas, mas ainda pressionada pelo menor volume de receitas no período e menor peso de Instituições Públicas no mix de receitas. Nos 9M25, o EBITDA foi de R\$ 195 milhões com margem de 8,3%, contra R\$ 267 milhões nos 9M24, e margem de 10,1%.
- ✓ **Lucro líquido de R\$ 1 milhão no 3T25**, contra R\$ 2 milhões no 3T24. No acumulado do ano, o prejuízo líquido foi de R\$ 9 milhões, contra lucro de R\$ 71 milhões em 2024. O resultado do trimestre e do ano foi impactado pela menor receita e pelas maiores despesas financeiras.
- ✓ **Geração de caixa operacional de R\$ 118 milhões no trimestre, e de R\$ 331 milhões no acumulado do ano**, impulsionada pela gestão do capital de giro, com redução dos saldos de contas a receber e maior saldo a pagar a fornecedores. O índice de alavancagem atingiu 1,9x, um recuo de 0,2x sobre o segundo trimestre do ano devido à menor dívida líquida, mas ainda ficou 0,4x acima do 3T24, devido ao menor EBITDA dos últimos 12 meses. Nosso custo da dívida segue reduzido, em CDI -0,2% a.a., com 52% da dívida no longo prazo.

Resumo da demonstração de resultados e índice de alavancagem

R\$ milhões	3T25	3T24	Var.	9M25	9M24	Var.
Receita Bruta	922,6	956,7	(3,6%)	2.767,3	3.079,6	(10,1%)
Receita Líquida	805,6	819,6	(1,7%)	2.363,3	2.642,2	(10,6%)
Lucro Bruto	215,4	198,1	8,7%	591,0	653,5	(9,6%)
<i>Margem bruta</i>	26,7%	24,2%	2,6 p.p.	25,0%	24,7%	0,3 p.p.
EBITDA	68,1	67,1	1,5%	195,0	267,0	(27,0%)
<i>Margem EBITDA</i>	8,5%	8,2%	0,3 p.p.	8,3%	10,1%	-1,9 p.p.
Lucro Líquido	1,1	1,7	(36,5%)	(9,3)	70,9	(113,1%)
<i>Margem Líquida</i>	0,1%	0,2%	-0,1 p.p.	-0,4%	2,7%	-3,1 p.p.
<i>Endividamento Líquido / EBITDA LTM</i>	1,9x	1,5x	0,4x	1,9x	1,5x	0,4x

NOSSO MODELO DE NEGÓCIO

Adotamos a mesma nomenclatura utilizada pelos diferentes institutos de pesquisa que dividem o mercado entre **Consumer e Commercial**. Consumer engloba tudo que é vendido para pessoas físicas, tanto de maneira direta como indireta, enquanto Commercial inclui o que é vendido para empresas e instituições públicas.

Abertura da Receita Bruta por Segmento de Negócio

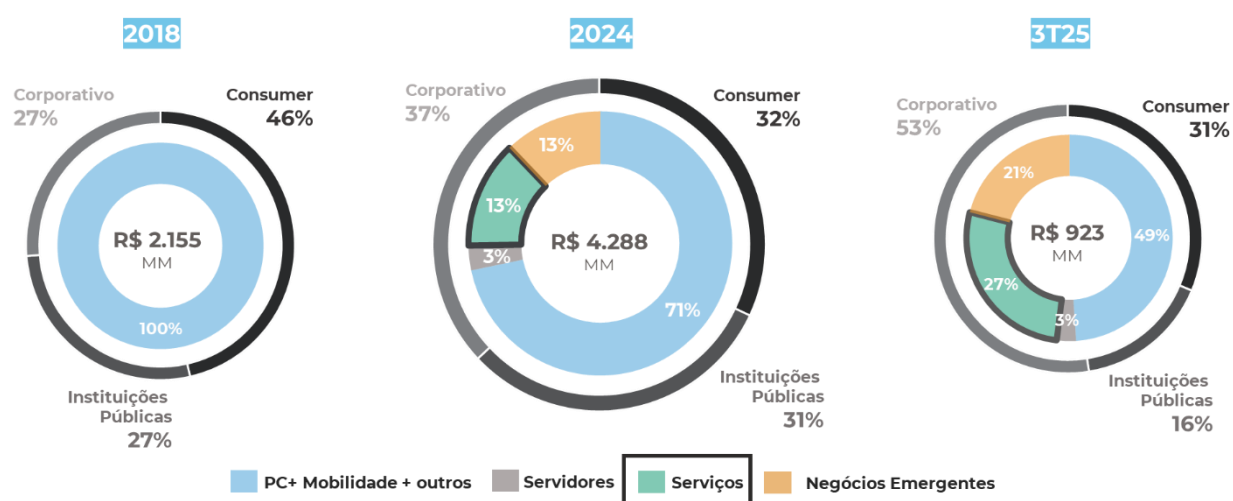
R\$ milhões	3T25	3T24	Var.	9M25	9M24	Var.
COMMERCIAL	632,5	625,2	1,2%	1.917,2	1.878,7	2,0%
Vendas Corporativas ¹	483,0	396,1	21,9%	1.367,0	995,6	37,3%
Instituições Públicas ²	149,5	229,1	(34,7%)	550,2	883,2	(37,7%)
CONSUMER	290,1	331,5	(12,5%)	850,1	933,0	(8,9%)
PROJETOS ESPECIAIS	-	-	N/A	-	267,9	N/A
RECEITA BRUTA TOTAL	922,6	956,7	(3,6%)	2.767,3	3.079,6	(10,1%)

1) Vendas de PCs e mobilidade para empresas, servidores, soluções de pagamento, serviços (HaaS, Tech Services Positivo S+) e equipamentos de segurança eletrônica.

2) Vendas de PCs, mobilidade e soluções para empresas estatais e mistas, autarquias, tribunais e demais órgãos das esferas federal, estadual e municipal.

Representatividade de Receita Bruta entre os diferentes segmentos:

Avançamos na construção de um grande e único fornecedor brasileiro de infraestrutura de TI: estamos finalizando a criação de uma Força de Vendas unificada, com portfólio integrado de ponta a ponta, dos PCs aos servidores de alto desempenho para IA e serviços gerenciados de TI.

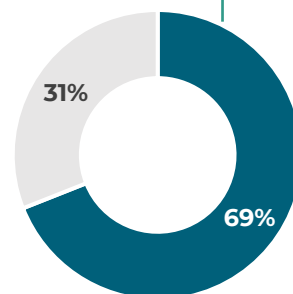


SEGMENTO COMMERCIAL

O **SEGMENTO COMMERCIAL** engloba as vendas e locações de computadores, servidores, máquinas de pagamento, equipamentos de segurança eletrônica e a prestação de serviços a empresas e instituições públicas.

A partir de junho de 2024 este segmento também inclui a receita da antiga Algar Tech MSP, renomeada como Positivo S+, referente a serviços gerenciados de TI.

O segmento Commercial inclui **negócios corporativos** e **negócios com instituições públicas**.

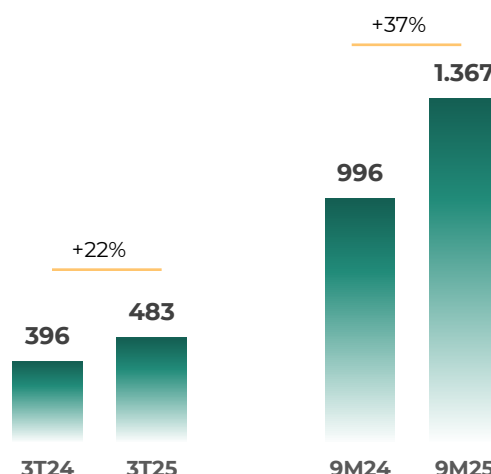


Negócios Corporativos

No terceiro trimestre, o segmento de Negócios Corporativos manteve uma trajetória consistente de crescimento, refletindo a execução bem-sucedida da nossa estratégia de diversificação e o fortalecimento de soluções de maior valor agregado.

- **Receita de R\$ 483 milhões**, com crescimento de **+22%** em relação ao 3T24, impulsionada pelo desempenho em **Serviços de TI, HaaS e Soluções de Pagamento**, enquanto a receita com servidores teve deslocamento de grande parte do faturamento para o 4T25.
- **HaaS** (locação de equipamentos) segue ganhando relevância, alinhada às tendências do mercado e contribuindo positivamente para a melhora da rentabilidade do negócio, impulsionada pelo segmento de grandes empresas.
- O **pipeline de projetos de arquiteturas para inteligência artificial** continua em expansão, em diferentes segmentos do mercado, reforçando nossa capacidade de inovação e posicionamento em tecnologias emergentes.
- A **Positivo S+** registrou receita bruta de **R\$ 143 milhões**, crescimento de **23%** sobre o 3T24. Registramos recorde de novos contratos em agosto, conquistando 13 novos clientes. O MIT Technology Review reconheceu a empresa como entre as mais inovadoras no Brasil, incluindo processos, produtos, resultados, ESG e IA. O foco agora está na conclusão do plano de integração comercial para **captura de sinergias de receitas**, com MVP previsto para iniciar ainda este ano.

Receita Bruta – Negócios Corporativos
(R\$ milhões)



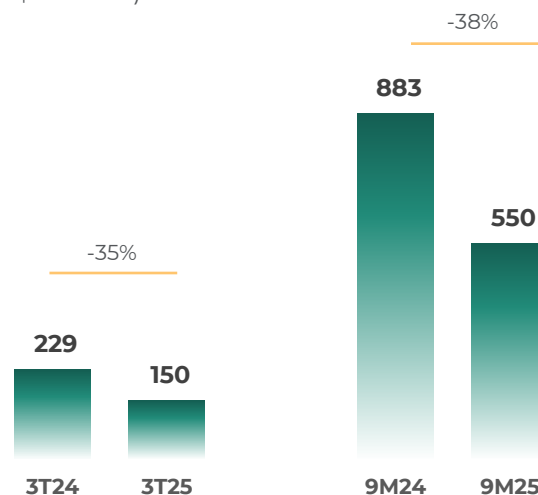
- Em **Soluções de Pagamento**, alcançamos receita de **R\$ 148 milhões**, crescimento de **65%**. Os destaques desta unidade incluem: i) contínuo crescimento junto às grandes adquirentes, com sólido pipeline de prospecção de novos clientes; ii) expansão do parque de máquinas ativas, que resulta em crescente receita recorrente com serviços de manutenção (*break and fix*); e iii) novos softwares e soluções de valor agregado, disponíveis para início do processo de venda (ex.: MDM).

Esses eventos reforçam a **solidez do crescimento**, a **execução estratégica da diversificação** e o **posicionamento competitivo** da companhia em segmentos de alta tecnologia e valor agregado.

Negócios com Instituições Públicas

- Receita de R\$ 150 milhões**, **-35%** em relação ao 3T24, impactada pela demora **atípica** na publicação de grandes editais e postergação dos pedidos neste ano, em função do contingenciamento do orçamento público federal.
- Apesar das restrições ao orçamento público, as instituições têm manifestado forte necessidade de investimentos em tecnologia, ou seja, a demanda está alta e reprimida, e também há estados com melhor situação financeira que seguem fazendo investimentos no setor.
- Historicamente o 4º trimestre tem sazonalidade favorável, com entregas sempre superiores aos demais trimestres do ano. 100% da receita projetada até o final do ano é resultante de editais já vencidos.
- Editais importantes vencidos no trimestre e que compõe o backlog de 2026 incluem grandes projetos de equipamentos para Polícia Federal, SERPRO-DF, SEPLAG-MG, dentre vários outros nomes, o que demonstra a diversidade e relevância da nossa base de clientes.
- Apesar da menor atividade do setor público ao longo do ano, temos mantido um elevado índice de captação e vitória em editais, que formarão a base de receitas para o ano que vem e 2027, juntamente com os projetos que foram rolados de 2025 para 2026.
- Continuidade da recuperação das margens no trimestre, acima das margens do 1S25 e do 3T24.

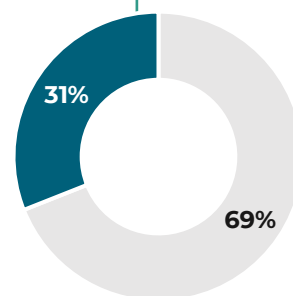
Receita Bruta – Instituições Públicas
(R\$ milhões)



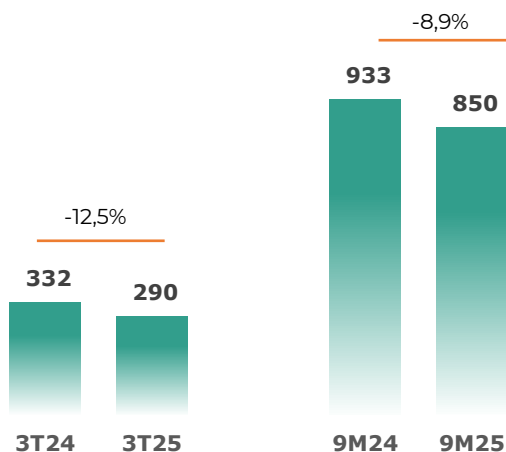
Destaques de entregas no trimestre incluem notebooks, para a Prodesp (Secretaria de Educação de SP), importante projeto vencido pela Companhia, além de dispositivos para educação do Paraná (tablets) e DF (desktops). Outro destaque é a entrega para clientes de economia mista como Banco do Brasil e Banco do Nordeste do Brasil.

SEGMENTO CONSUMER

- Receita menor em 13% devido à retração de 54% nas vendas de smartphones, devido ao forte crescimento do mercado cinza e entrada de novas marcas, além do recuo nas vendas para grandes varejistas nacionais, que reduziram estoques e restringiram suas condições de compras.
- As vendas online diretas (D2C) e via sellers (3P) tiveram crescimento combinado de 40% vs. 3T24, compensando parte do efeito acima. Estes canais representaram 43% do segmento Consumer no trimestre, contra 27% no 3T24, resultado da estratégia de diversificação dos canais de varejo para vendas diretas, com melhores condições econômicas para a companhia.
- Impulsionada pelo crescimento nos canais online, a receita com PCs cresceu 6% no trimestre contra o 3T24.



Receita Bruta – Consumer (R\$ milhões)



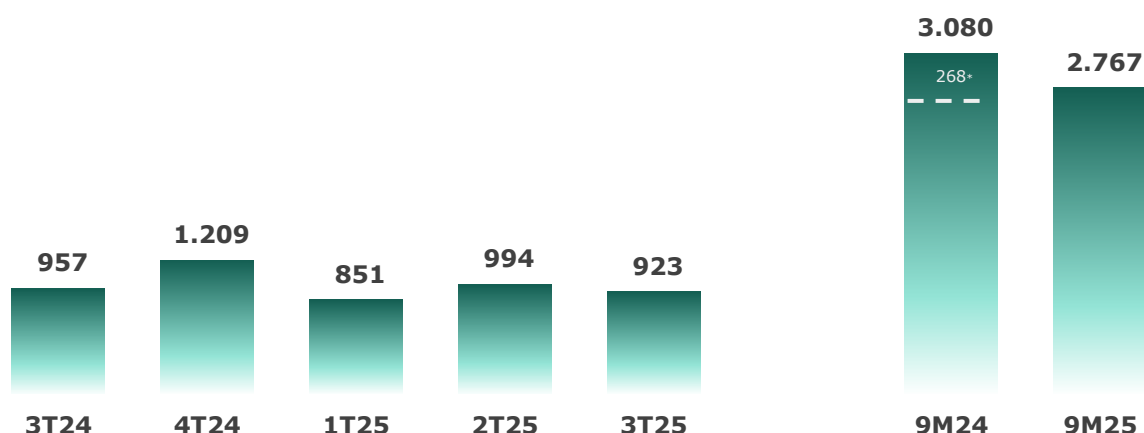
- Lançamento no trimestre do notebook **Positivo Vision R15M**, que reforça nosso compromisso com inovação e democratização de tecnologias de ponta. O novo modelo introduz as seguintes novidades no mercado de PCs:
 - Exclusiva minitelera interativa, abaixo do teclado numérico, para visualizar notificações e lembretes e resolver os problemas de interrupção das tarefas no display principal. O recurso funciona como um centro de informações rápidas, mostrando as notas, status da bateria, previsão do tempo e mensagens do Whatsapp - por meio de parceria com a Meta.
 - Inclui a MIA (Minha Inteligência Artificial), assistente virtual desenvolvida pela Positivo e nativa em seus computadores. Treinada com LLM (Large Language Model), a MIA é capaz de apoiar tarefas cotidianas como revisar textos, organizar compromissos, sugerir conteúdos e oferecer acesso rápido a aplicativos e serviços, tornando a IA parte efetiva da vida digital dos brasileiros, de forma simples e útil.



DESEMPENHO FINANCEIRO

RECEITA BRUTA

Evolução da Receita Bruta (R\$ milhões)



*Projetos especiais

Receita Bruta no trimestre com redução de 3,6% sobre o 3T24. A receita de Negócios Corporativos cresceu 21,9% no período, impulsionada Soluções em Pagamento (+64,7%) e Serviços de TI, tanto pela Positivo S+ (+22,7%) quanto pela receita de HaaS (+113,5%). Em contrapartida, tivemos receita com Instituições Públicas 34,7% menor, devido às restrições do orçamento público federal e consequente demora na conclusão de grandes editais. Em Consumer a receita decresceu 12,5% comparada ao ano anterior, impactada pela expansão do mercado cinza e novos entrantes de mobilidade, além de acirramento das condições de compras de grandes varejistas, que neutralizaram a forte expansão das vendas nos canais online, de 40%. No trimestre, **as Avenidas de Crescimento representaram 51% da receita consolidada, enquanto Serviços de TI alcançaram 27%**. No acumulado do ano a receita bruta foi de R\$ 2,8 bi, contra R\$ 3,1 bi em 2024..

RECEITA BRUTA POR PRODUTOS E SERVIÇOS

R\$ milhões	3T25	3T24	Var.	9M25	9M24	Var.
Computadores	314,3	368,8	(14,8%)	1.004,5	1.302,2	(22,9%)
Servidores	29,4	36,1	(18,4%)	115,7	93,8	23,3%
Telefones Celulares	41,9	91,6	(54,2%)	157,2	313,3	(49,8%)
Educacional (hardware)	19,4	12,1	60,4%	52,4	28,1	86,3%
Soluções de Pagamentos	148,3	90,1	64,7%	399,4	305,9	30,5%
Tablets	85,5	99,2	(13,9%)	235,1	257,2	(8,6%)
Outros Produtos	31,9	79,3	(59,7%)	111,7	169,5	(34,1%)
Projetos Especiais	-	-	-	-	267,9	N/A
Receita Bruta com Produtos	670,8	777,2	(13,7%)	2.075,9	2.738,0	(24,2%)
Positivo S+	143,2	116,7	22,7%	409,4	155,8	162,7%
Haas + outros serviços	108,6	62,9	72,7%	281,9	185,8	51,8%
Receita Bruta com Serviços	251,8	179,5	40,2%	691,3	341,6	102,4%
Receita Bruta Consolidada	922,6	956,7	(3,6%)	2.767,3	3.079,6	(10,1%)
Deduções da Receita Bruta	(117,0)	(137,1)	(14,7%)	(404,0)	(437,4)	(7,6%)
Receita Líquida Consolidada	805,6	819,6	(1,7%)	2.363,3	2.642,2	(10,6%)

LUCRO BRUTO E MARGEM BRUTA

R\$ milhões	3T25	3T24	Var.	9M25	9M24	Var.
Receita Bruta Consolidada	922,6	956,7	(3,6%)	2.767,3	3.079,6	(10,1%)
Impostos e Deduções	(117,0)	(137,1)	(14,7%)	(404,0)	(437,4)	(7,6%)
Receita Líquida Consolidada	805,6	819,6	(1,7%)	2.363,3	2.642,2	(10,6%)
Custo dos Produtos e Serviços	(590,3)	(621,5)	(5,3%)	(1.770,3)	(1.988,8)	(11,0%)
Lucro Bruto	215,4	198,1	9,8%	593,0	653,5	(9,3%)
<i>Margem Bruta</i>	<i>26,7%</i>	<i>24,2%</i>	<i>2,8 p.p.</i>	<i>25,1%</i>	<i>24,7%</i>	<i>0,4 p.p.</i>

A margem bruta no 3T25 apresentou evolução de 2,8 p.p. em relação ao 3T24, suportada pela maior contribuição das avenidas de crescimento no faturamento e pela melhoria das margens em contratos com Instituições Públicas, precificados a taxas de câmbio mais compatíveis com as taxas praticadas no momento da compra dos insumos.

Nos 9M25 a margem bruta ficou 0,4 p.p. acima do ano anterior, pelas mesmas razões descritas acima.

DESPESAS OPERACIONAIS E RESULTADO OPERACIONAL

R\$ milhões	3T25	3T24	Var.	9M25	9M24	Var.
Receita Líquida	805,6	819,6	(1,7%)	2.363,3	2.642,2	(10,6%)
Lucro Bruto	215,4	198,1	8,7%	591,0	653,5	(9,6%)
Receitas/ despesas Operacionais	(166,1)	(144,5)	14,9%	(452,7)	(426,5)	6,2%
Despesas Comerciais, Gerais e Administrativas	(160,2)	(148,7)	7,7%	(438,8)	(450,1)	(2,5%)
Despesas Comerciais	(102,3)	(96,6)	5,9%	(278,0)	(302,1)	(8,0%)
Comissões sobre Vendas	(12,1)	(14,5)	(16,1%)	(35,2)	(45,7)	(23,0%)
Propaganda, Marketing e Pessoal	(32,0)	(32,5)	(1,4%)	(91,1)	(91,0)	0,1%
Assistência Técnica e Garantia	(28,0)	(25,7)	8,7%	(76,6)	(95,6)	(19,9%)
Frete	(9,2)	(7,8)	17,9%	(21,5)	(37,5)	(42,7%)
Depreciação e Amortização	(5,5)	(3,0)	84,1%	(13,1)	(6,1)	116,4%
Outras Despesas Comerciais	(15,5)	(13,2)	17,6%	(40,6)	(26,2)	54,9%
Despesas Gerais e Administrativas	(57,9)	(52,1)	11,1%	(160,8)	(148,0)	8,7%
Salários, Encargos e Benefícios	(27,1)	(26,5)	2,2%	(80,4)	(68,9)	16,7%
Depreciação e Amortização	(8,1)	(5,0)	62,0%	(24,8)	(17,7)	40,3%
Outras Despesas Gerais e Adm.	(22,8)	(20,7)	10,2%	(55,6)	(61,4)	(9,5%)
Resultado de Equivalência Patrimonial	(2,0)	(0,5)	282,5%	(4,1)	(3,7)	12,9%
Outras receitas/despesas operacionais	(3,9)	4,7	N/A	(9,7)	27,2	N/A
Resultado Operacional (EBIT)	49,3	53,5	(7,8%)	138,3	227,0	(39,1%)

Análise vertical

R\$ milhões	AV%	AV%	Var.	AV%	AV%	Var.
	3T25	3T24		9M25	9M24	
Receita Líquida	100,0%	100,0%	-	100,0%	100,0%	-
Lucro Bruto	26,7%	24,2%	2,6 p.p.	25,0%	24,7%	0,3 p.p.
Receitas/ despesas Operacionais	20,6%	17,6%	3,0 p.p.	19,2%	16,1%	3,0 p.p.
Despesas Comerciais, Gerais e Administrativas	19,9%	18,1%	1,7 p.p.	18,6%	17,0%	1,5 p.p.
Despesas Comerciais	12,7%	11,8%	0,9 p.p.	11,8%	11,4%	0,3 p.p.
Despesas Gerais e Administrativas	7,2%	6,4%	0,8 p.p.	6,8%	5,6%	1,2 p.p.
Resultado de Equivalência Patrimonial	0,2%	-0,1%	0,3 p.p.	0,2%	-0,1%	0,3 p.p.
Outras receitas/despesas operacionais	-0,5%	0,6%	-1,1 p.p.	-0,4%	1,0%	-1,4 p.p.
Resultado Operacional (EBIT)	6,1%	6,5%	-0,4 p.p.	5,9%	8,6%	-2,7 p.p.

No trimestre, as **despesas operacionais** aumentaram 14,9% comparadas ao 3T24. As **despesas Comerciais** cresceram 5,9%, com aumentos nas linhas de fretes (maior concentração das vendas por Manaus em vez de Ilhéus), depreciação e amortização (maiores investimentos em projetos desenvolvidos internamente, software e mais valia de investimentos) e assistência técnica e garantias, com maior prazo de cobertura.

As **despesas Gerais e Administrativas** cresceram 11,1%, impulsionadas por maior depreciação e amortização (maiores investimentos em projetos desenvolvidos internamente, software e outras despesas gerais e administrativas, principalmente por despesas com consultoria estratégica para integração da Positivo S+ e formação de uma força de vendas unificada de infraestrutura de TI.

As **Outras Despesas Operacionais** foram de R\$ 3,9 milhões no 3T25 contra outras receitas de R\$ 4,7 milhões no 3T24. A variação de um ano para outro está diretamente vinculada ao mix de faturamento por planta industrial da Companhia, com menor participação de vendas pela unidade de Ilhéus comparado com o 3T24, quando geramos grande volume de créditos financeiros. A concentração do faturamento em Manaus permite um melhor aproveitamento dos créditos fiscais financeiros reconhecidos no balanço.

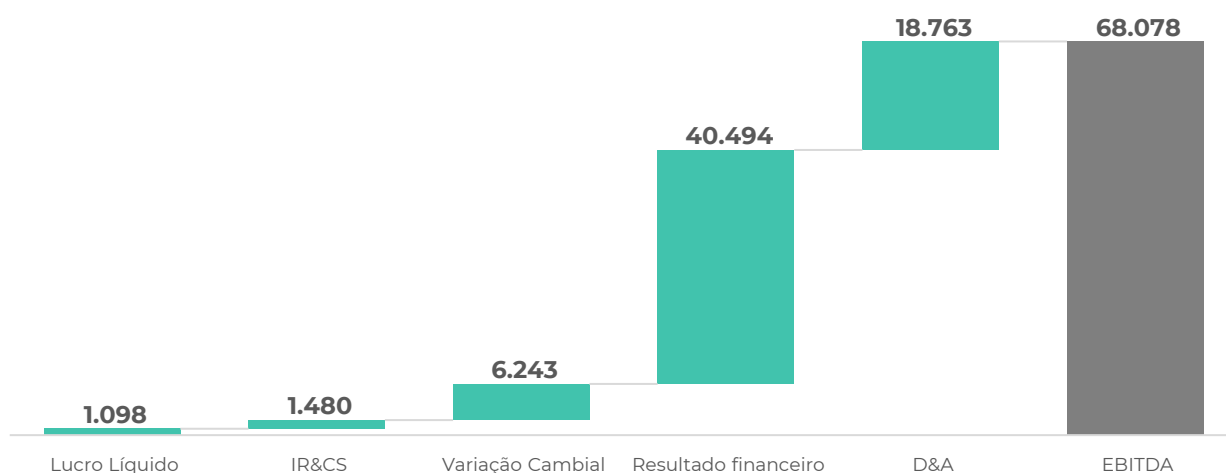
Nos 9M25 as despesas operacionais foram 6,2% maiores que nos 9M24, impactadas maiores despesas com salários, encargos e benefícios, além de depreciação e amortização, sobretudo pela aquisição da Algar Tech MSP em junho de 2024, com 4 meses de reflexo no resultado daquele ano, contra 9 meses em 2025. Também a linha de Outras Receitas/Despesas Operacionais foi negativa em R\$ 9,7 milhões em 2025, contra receita de R\$ 27,2 milhões em 2024, quando reconhecemos créditos financeiros decorrentes da receita de projetos especiais produzidos em Ilhéus, na Bahia.

EBITDA

R\$ milhões	3T25	3T24	Var.	9M25	9M24	Var.
EBIT	49,3	53,5	(7,8%)	138,3	227,0	(39,1%)
Depreciação e Amortização	18,8	13,6	28,6%	55,4	40,0	38,4%
EBITDA	68,1	67,1	(0,5%)	193,7	267,0	(27,5%)
MARGEM EBITDA	8,5%	8,2%	0,3 p.p.	8,2%	10,1%	-1,9 p.p.

A margem EBITDA consolidada no 3T25 ficou 0,3 p.p. acima do mesmo período no ano anterior, refletindo a maior rentabilidade dos negócios, com destaque para Serviços, Consumo, HaaS, Soluções de Pagamento e Instituições Públicas, mas ainda foi parcialmente impactada pelo menor volume de receitas no período e menor peso de Instituições Públicas no mix de receitas. Nos 9M25, a margem EBITDA foi 1,9 p.p. abaixo dos 9M24, devido à menor receita no ano.

EBITDA 3T25 (R\$ milhões)



ROIC – RETORNO SOBRE CAPITAL INVESTIDO

R\$ milhões	3T25	3T24	Var.	2T25	Var.
EBIT (LTM)	220,8	471,1	(53,1%)	225,0	(1,9%)
IR/CSLL (LTM)	(17,2)	(4,9)	252,8%	(17,8)	(3,2%)
NOPAT (LTM)¹	203,6	466,2	(56,3%)	207,2	(1,7%)
Estoque	1.176,0	1.236,3	(4,9%)	1.002,0	17,4%
Contas a receber	652,9	839,5	(22,2%)	685,5	(4,8%)
Fornecedores	(675,4)	(612,0)	10,4%	(467,7)	44,4%
Capital de giro	1.153,5	1.463,7	(21,2%)	1.219,9	(5,4%)
Ativo permanente	795,4	683,7	16,3%	773,7	2,8%
Outros ativos de longo prazo	172,4	190,7	(9,6%)	123,0	40,2%
Capital Empregado²	2.121,4	2.338,2	(9,3%)	2.116,6	0,2%
Média do Capital Empregado³	2.229,8	2.238,9	(0,4%)	2.196,1	1,5%
ROIC⁴	9,1%	20,8%	-11,7 p.p.	9,4%	-0,3 p.p.

1 – NOPAT (Net Operating Profit After Tax): Lucro Operacional depois dos Impostos dos últimos 12 meses.

2 – Capital empregado é a soma das linhas de Capital de giro, ativo permanente e outros ativos de longo prazo.

3 – Média do capital empregado do período e do mesmo período do ano anterior.

4 – NOPAT dividido pela Média do Capital Empregado

O menor ROIC no 3T25 contra o mesmo período do ano anterior decorre do menor resultado operacional - EBIT - nos últimos doze meses. O EBIT de 12 meses do ano anterior considera trimestres mais fortes em resultado, beneficiados por projetos especiais.

Importante mencionar que houve redução do capital empregado comparado com o ano anterior, oriunda da redução de capital de giro, tanto em estoques quando em contas a receber, compensando o menor saldo de fornecedores em 2025.

RESULTADO FINANCEIRO

R\$ milhões	3T25	3T24	Var.	9M25	9M24	Var.
Receitas Financeiras	45,3	20,2	124,7%	97,4	91,3	6,7%
Despesas Financeiras	(85,8)	(69,8)	22,8%	(229,9)	(205,3)	12,0%
Resultado Financeiro. Pré-Var. Cambial	(40,5)	(49,7)	(18,5%)	(132,5)	(114,0)	16,2%
Variação Cambial	(6,2)	(0,0)	N/A	(11,6)	(38,7)	(70,1%)
RESULTADO FINANCEIRO	(46,7)	(49,7)	(6,0%)	(144,1)	(152,7)	(5,6%)

No 3T25 reportamos redução do resultado financeiro líquido negativo contra o 3T24, em função principalmente das maiores receitas financeiras, impulsionadas pelo maior caixa médio e maior taxa SELIC comparada com o ano anterior. As despesas financeiras foram maiores em 22,8%, consequência da maior taxa SELIC em 2025.

No acumulado do ano, o resultado financeiro líquido negativo foi 5,6% menor que no ano anterior, também em função primordialmente da menor despesa de variação cambial.

LUCRO LÍQUIDO

O menor lucro líquido do 3T25 decorre dos efeitos explicados na seção EBITDA acima, além de um elevado custo financeiro decorrente da taxa Selic de 15% no período.

ENDIVIDAMENTO

R\$ milhões	3T25	3T24	Var.	2T25	Var.
Endividamento e Disponibilidades					
Empréstimos e Financiamentos - CP	642,2	200,2	220,8%	525,1	22,3%
Empréstimos e Financiamentos - LP	702,5	994,0	(29,3%)	764,2	(8,1%)
Instrumentos Financeiros Derivativos	34,0	3,2	978,6%	11,5	196,6%
Endividamento	1.378,7	1.197,4	15,1%	1.300,7	6,0%
Caixa e Equivalentes	805,5	423,6	90,2%	675,9	19,2%
Disponibilidades	805,5	423,6	90,2%	675,9	19,2%
Endividamento Líquido	573,1	773,7	(25,9%)	624,8	(8,3%)
EBITDA Ajustado LTM	294,9	528,3	(44,2%)	293,9	0,3%
Endividamento Líquido / EBITDA LTM	1,9x	1,5x	0,4x	2,1x	-0,2x

O índice de alavancagem (endividamento líquido / EBITDA LTM (últimos doze meses) foi de 1,9x em setembro de 2025, apresentando um incremento de 0,4x comparativamente ao ano anterior, impactado pelo menor EBITDA do período. Importante notar que o endividamento líquido foi 25,9% menor, resultado do maior saldo de caixa.

Perfil da dívida - Distribuição entre curto e longo prazo	3T25	3T24	Var.	2T25	Var.
Empréstimos e Financiamentos - Curto Prazo	47,8%	16,8%	31,0 p.p.	40,7%	7,0 p.p.
Empréstimos e Financiamentos - Longo Prazo	52,2%	83,2%	-31,0 p.p.	59,3%	-7,0 p.p.

MERCADO DE CAPITAIS

Composição Acionária em 30/09/2025:

Composição Acionária	Ações	%
Controladores	67.764.539	47,8%
Tesouraria	2.589.258	1,8%
Free Float	71.446.203	50,4%
Total	141.800.000	100%
Preço de fechamento R\$	4,42	
Capitalização de Mercado	626,8	
R\$ milhões		

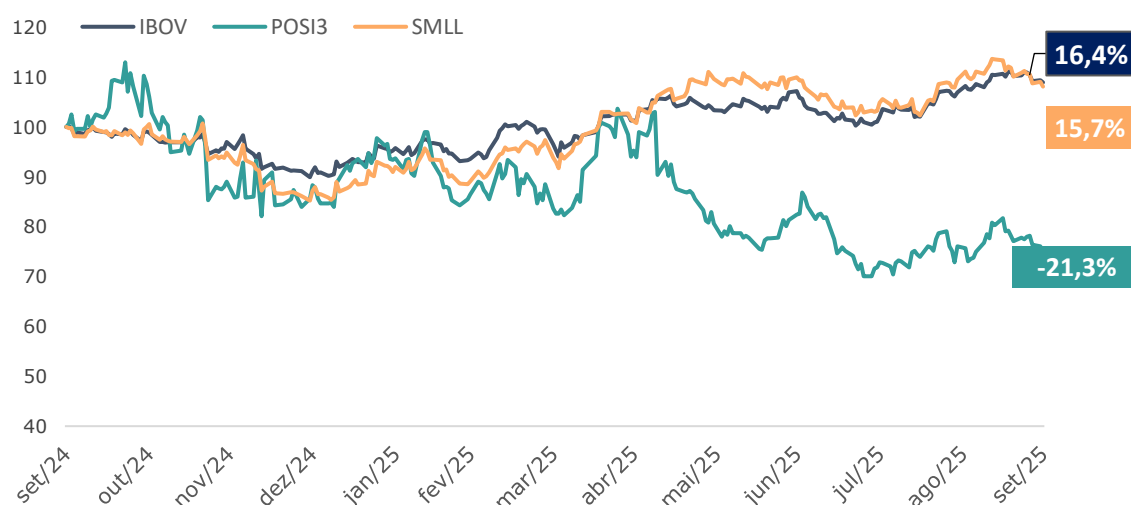
Encerramos o mês de setembro com capital social de R\$ 721,7 milhões como parte do patrimônio líquido de R\$ 1,6 bilhão, dividido entre 141.800.000 ações ordinárias (POSI3), das quais 50,4% estão em circulação ("Free Float"). O cálculo do Free Float tem como base todas as ações da Companhia, subtraindo-se as ações detidas por acionistas controladores, administradores e pessoas ligadas e ações em tesouraria. Ao final do trimestre, a Companhia atingiu R\$ 626,8 milhões de valor de mercado.

Desempenho da Ação

A média diária de ações negociadas em bolsa foi de 1 milhão nos últimos 12 meses, representando um volume financeiro diário médio de R\$ 5,6 milhões. POSI3 encerrou o 3T25 cotada a R\$ 4,42/ação, com uma diminuição de 21,3% em relação ao mesmo período de 2024.

A performance da ação em comparação com o índice Ibovespa e Small Caps nos últimos 12 meses, pode ser observada no gráfico abaixo:

Performance Relativa POSI3 vs. índices nos últimos 12 meses em % (base 100)

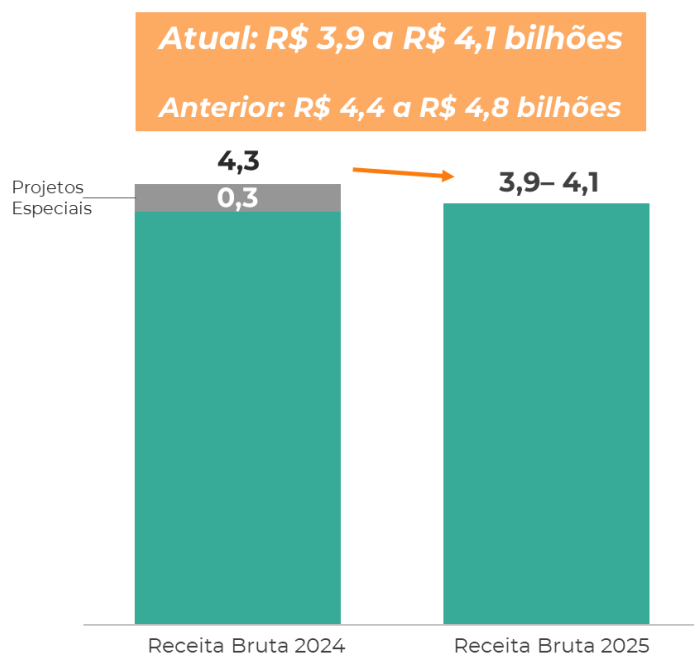


Atualmente, a Companhia possui cobertura ativa de analistas do UBS-BB, BTG Pactual, XP Investimentos e Itaú BBA. Para mais informações sobre recomendações de analistas, acesse: <https://ri.positivotecnologia.com.br/servicos-aos-investidores/cobertura-de-analistas/>

GUIDANCE

Projeção de Receita Bruta 2025

R\$ bilhões



Fatores externos que impactaram o negócio:

Deterioração do Ambiente Macroeconômico: causada por juros elevados, com consequente: i) impacto no poder de compra e prioridade dos consumidores ; ii) redução dos níveis de estoques por grandes varejistas e adoção de políticas de compra mais restritivas.

Contingenciamento de despesas pelo Governo Federal: postergações atípicas nas compras públicas, afetando definição de escopo, publicação de editais e formalização de pedidos em licitações vencidas.

Mercado de Smartphones: intensificação do mercado cinza (*gray market*) -

produtos importados que competem com preços bastante inferiores aos fabricados no Brasil, além do ingresso de novos competidores no mercado brasileiro.

Oferta de memórias: recente indisponibilidade e elevação de custos de componentes de memórias para PCs, causada pelo redirecionamento da produção global para atender à crescente demanda por aplicações de Inteligência Artificial.

BALANÇO PATRIMONIAL

<i>R\$ milhões</i>	3T25	2T25	3T24
CIRCULANTE	2.939,2	2.782,3	2.913,9
Caixa e Equivalentes de caixa	805,5	675,9	423,6
Contas a receber	611,6	647,8	815,7
Estoques	1.176,0	1.002,0	1.236,3
Contas a receber com partes relacionadas	41,2	37,8	23,7
Impostos a recuperar	210,6	307,8	188,0
IRPJ e CSLL	-	-	136,4
Adiantamentos diversos	43,3	45,7	45,7
Outros créditos	50,9	65,4	44,5
NÃO CIRCULANTE	1.506,8	1.380,0	1.349,4
Realizável a longo prazo	711,4	606,3	665,6
Contas a Receber	110,0	114,5	188,2
Impostos a recuperar	536,0	479,7	473,3
Tributos diferidos	3,0	3,6	1,6
Outros créditos	62,4	8,5	2,5
Investimentos	795,4	773,7	683,7
Investimento em coligadas	258,6	255,7	235,0
Imobilizado líquido	144,2	143,9	155,7
Intangível líquido	392,6	374,1	293,0
TOTAL ATIVO	4.446,0	4.162,3	4.263,3

BALANÇO PATRIMONIAL

<i>R\$ milhões</i>	3T25	2T25	3T24
CIRCULANTE	1.741,7	1.395,2	1.225,0
Fornecedores	675,4	467,7	612,0
Empréstimos e financiamentos	642,2	525,1	200,2
Instrumentos financeiros derivativos	41,7	18,4	4,3
Salários e encargos a pagar	129,1	122,9	118,7
Passivo de arrendamento	11,9	12,2	11,3
Provisões	106,3	115,2	131,8
Provisões para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	3,5	3,3	3,1
Tributos a recolher	77,9	83,9	59,9
Receita diferida	30,6	26,1	18,5
Contas a pagar com partes relacionadas	1,7	1,3	1,2
Outras contas a pagar	21,5	19,2	63,8
NÃO CIRCULANTE	1.095,9	1.155,8	1.378,8
Empréstimos e financiamentos	702,5	764,2	994,0
Instrumentos financeiros derivativos	6,7	7,5	-
Passivo de arrendamento	14,3	16,1	24,9
Provisões	63,4	66,2	73,1
Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	215,3	209,8	55,7
Tributos a recolher	43,2	45,1	201,6
Tributos Diferidos	39,5	38,1	15,7
Outras contas a pagar	11,0	8,8	13,9
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.608,4	1.611,3	1.659,5
Capital social	721,7	721,7	721,7
Reserva de capital	122,5	122,4	122,2
Reserva de lucros	820,1	820,1	778,0
Ajuste de avaliação patrimonial	(32,4)	(29,9)	(17,4)
Ações em tesouraria	(22,9)	(22,9)	(21,5)
Lucro do período	(12,6)	(13,6)	68,2
Participação de Não Controladores	12,0	13,5	8,4
TOTAL PASSIVO	4.446,0	4.162,3	4.263,3

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

<i>R\$ milhões</i>	3T25	3T24	Var.	9M25	9M24	Var.
Receita Bruta Consolidada	922,6	956,7	(3,6%)	2.767,3	3.079,6	(10,1%)
Deduções da Receita Bruta	(117,0)	(137,1)	(14,7%)	(404,0)	(437,4)	(7,6%)
Receita Líquida Consolidada	805,6	819,6	(1,7%)	2.363,3	2.642,2	(10,6%)
Custos dos Produtos e Serviços	(590,3)	(621,5)	(5,0%)	(1.772,3)	(1.988,8)	(10,9%)
Lucro Bruto	215,4	198,1	8,7%	591,0	653,5	(9,6%)
<i>Margem Bruta</i>	<i>26,7%</i>	<i>24,2%</i>	<i>2,6 p.p.</i>	<i>25,0%</i>	<i>24,7%</i>	<i>0,3 p.p.</i>
Despesas Operacionais	(166,1)	(144,5)	14,9%	(452,7)	(426,5)	6,2%
Despesas Comerciais	(102,3)	(96,6)	5,9%	(278,0)	(302,1)	(8,0%)
Despesas Gerais e Administrativas	(57,9)	(52,1)	11,1%	(160,8)	(148,0)	8,7%
Resultado de Equivalência Patrimonial	(2,0)	(0,5)	282,5%	(4,1)	(3,7)	12,9%
Outras Receitas (despesas) operacionais	(3,9)	4,7	N/A	(9,7)	27,2	N/A
RESULTADO OPERACIONAL	49,3	53,5	(7,8%)	138,3	227,0	(39,1%)
Depreciação e Amortização	18,8	13,6	38,2%	56,7	40,0	41,6%
EBITDA	68,1	67,1	1,5%	195,0	267,0	(27,0%)
<i>Margem EBITDA</i>	<i>8,5%</i>	<i>8,2%</i>	<i>0,3 p.p.</i>	<i>8,3%</i>	<i>10,1%</i>	<i>-1,9 p.p.</i>
Receitas Financeiras	45,3	20,2	124,7%	97,4	91,3	6,7%
Despesas Financeiras	(85,8)	(69,8)	22,8%	(229,9)	(205,3)	12,0%
Resultado Financeiro Pré-Varição Cambial	(40,5)	(49,7)	(18,5%)	(132,5)	(114,0)	16,2%
Varição Cambial	(6,2)	(0,0)	N/A	(11,6)	(38,7)	(70,1%)
Resultado Financeiro	(46,7)	(49,7)	(6,0%)	(144,1)	(152,7)	(5,6%)
RESULTADO ANTES DE TRIBUTOS	2,6	3,8	(31,9%)	(5,7)	74,3	N/A
IR/CSLL correntes	0,1	(0,8)	N/A	(5,6)	(1,1)	396,6%
IR/CSLL diferidos	(1,5)	(1,2)	27,1%	2,1	(2,2)	N/A
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	1,1	1,7	(36,5%)	(9,3)	70,9	N/A

FLUXO DE CAIXA

<i>R\$ milhões</i>	3T25	3T24
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro líquido do período	1,1	1,7
Reconciliação do Lucro líquido com o caixa (aplicado) obtido nas operações:		
Depreciação e amortização	18,8	13,6
Equivalência patrimonial	2,0	0,5
Ganho no valor justo e ajuste a valor presente	(4,3)	6,1
Provisão (Reversão) para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	6,7	2,0
Reversão de tributos a recolher	(35,5)	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	3,9	1,4
Provisão (Reversão) para perdas com estoques	(9,7)	11,1
Provisões e receitas diferidas	(7,2)	(24,5)
<i>Stock options</i>	0,1	0,2
Encargos sobre empréstimos e direito de uso	53,4	42,0
Variação cambial	0,7	(32,6)
Juros sobre impostos	(5,6)	0,1
Baixa de ativo imobilizado	0,4	-
Imposto de renda e contribuição social (Corrente e Diferido)	1,5	2,1
	26,3	23,6
(Aumento) diminuição de ativos:		
Contas a receber	30,7	39,2
Estoques	(164,3)	(3,8)
Impostos a recuperar	41,0	3,0
Adiantamentos diversos	1,1	3,9
Contas a receber de partes relacionadas	(2,6)	0,1
Outros créditos	7,6	(5,9)
Aumento (diminuição) de passivos:		
Fornecedores	209,7	(71,2)
Obrigações tributárias	(13,6)	8,0
Partes Relacionadas	0,0	0,2
Outras contas a pagar	10,7	11,8
Indenizações	(0,9)	(8,6)
Pagamento de juros sobre empréstimos e contratos de arrendamento	(28,0)	(54,6)
	91,3	(77,7)
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais	117,6	(54,0)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Integralização de capital - investida	(8,1)	(3,4)
Mútuo e demais operações com investidas	(0,9)	0,1
Aquisição de imobilizado	(7,7)	(6,2)
Aumento do intangível	(28,2)	(13,0)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(45,0)	(22,5)

FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Pagamento por aquisição de controlada	-	(2,3)
Pagamentos de dividendos	(1,3)	(0,0)
Captação de empréstimos	99,6	378,8
Amortização de empréstimos	(37,9)	(397,6)
Pagamento de contratos de arrendamento	(3,9)	(2,9)
Recompra de ações	-	(4,0)
Recursos provenientes do exercício de opções de ações	-	0,1
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	56,5	(27,9)
Variação cambial sobre caixa e equivalentes	0,6	0,3
(REDUÇÃO) AUMENTO DO CAIXA E EQUIVALENTES DO EXERCÍCIO	129,7	(104,0)
Caixa e equivalentes no início do período	675,9	527,6
Caixa e equivalentes no final do período	805,5	423,6
(REDUÇÃO) AUMENTO DO CAIXA E EQUIVALENTES DO EXERCÍCIO	129,7	(104,0)

RELAÇÕES COM INVESTIDORES:

Fabio Trierweiler Faigle
CFO & DRI

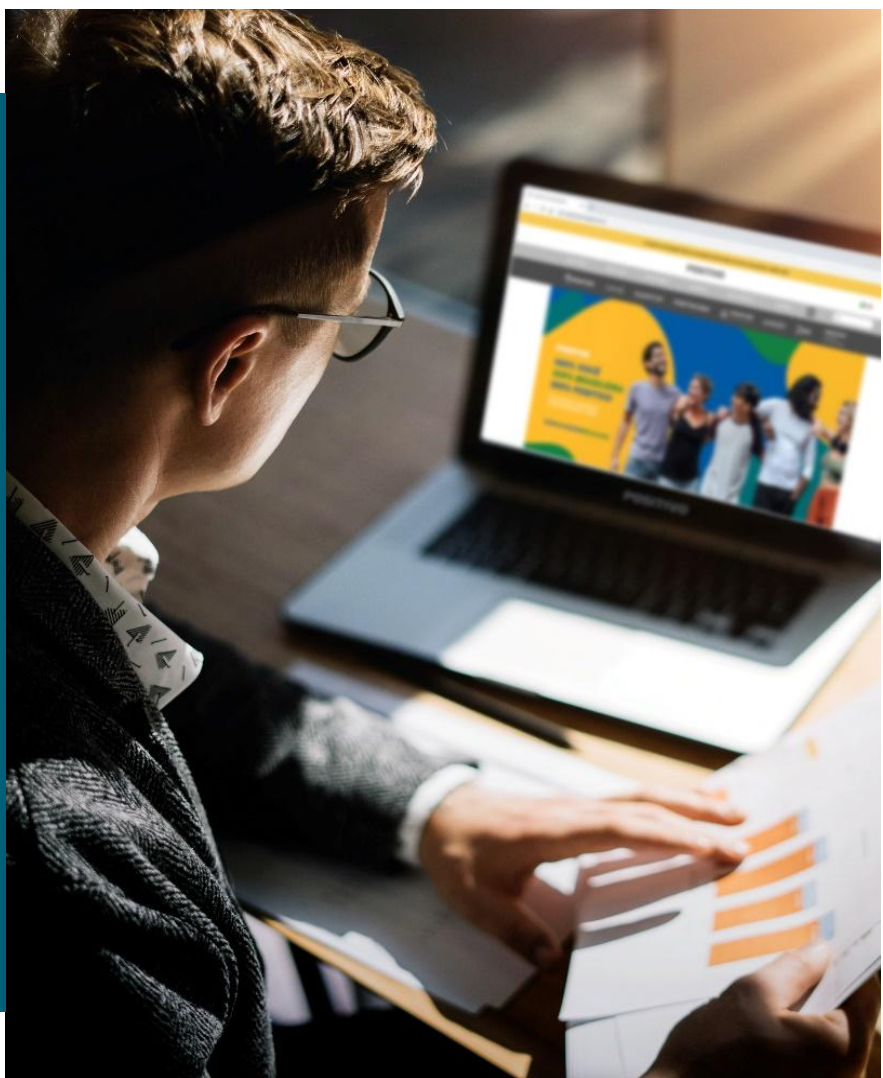
Luiz Guilherme Palhares
Diretor de RI

Rafaella Nolli
Gerente de RI

e-mail: ri@positivo.com.br
www.positivotecnologia.com.br/ri

Giusti Comunicação – Assessoria de imprensa para temas institucionais

Alan Oliveira | Livia Melo
Tel.: +(55) 11 97252-1149 | +(55) 19 4977-9764
e-mail: positivoimprensa@giusticom.com.br



AVISO LEGAL

As informações financeiras gerenciais contidas neste documento, bem como outras informações não contábeis da Companhia apresentadas neste Relatório de Resultados, não foram revisadas pelos auditores independentes. Algumas das afirmações aqui contidas se baseiam nas hipóteses e perspectivas atuais da administração da Companhia que poderiam ocasionar variações materiais entre os resultados, performance e eventos futuros. Os resultados reais, desempenho e eventos podem diferir significativamente daqueles expressos ou implicados por essas afirmações, como um resultado de diversos fatores, tais como condições gerais e econômicas no Brasil e outros países; níveis de taxa de juros e de câmbio, mudanças em leis e regulamentos e fatores competitivos gerais (em bases global, regional ou nacional). Para obter informações adicionais sobre fatores que possam originar resultados diferentes daqueles estimados pela Companhia, favor consultar os relatórios arquivados na Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

ABINEE - Associação Brasileira da Indústria Elétrica e Eletrônica

BACKLOG DE PEDIDOS (ou compras contratadas) - Todos os pedidos de clientes que foram recebidos, mas que não foram atendidos ainda. Carteira de pedidos ainda não atendida.

BACKLOG DE COMPRAS CONTRATADAS – No setor público, refere-se aos processos de licitação concluídos e onde os órgãos licitantes ainda precisam expedir os pedidos de fornecimento atendidos ainda. Carteira de licitações conquistadas e ainda não atendidas.

CAGR - Taxa de crescimento anual composta.

DESKTOP - Computador de mesa.

EBITDA - EBITDA corresponde ao lucro antes de despesas (receitas) financeiras líquidas, do IRPJ e da CSLL e, da depreciação e amortização. O cálculo do EBITDA não corresponde a uma prática contábil adotada no Brasil, não representa o fluxo de caixa para os períodos apresentados e não deve ser considerado substituto do lucro líquido, como indicador de nosso desempenho operacional ou substituto do fluxo de caixa como indicador de liquidez. O EBITDA não tem significado padronizado e a nossa definição de EBITDA pode não ser igual ou comparável à definição de EBITDA ou EBITDA Recorrente utilizada por outras companhias.

E-COMMERCE - Forma de comércio onde as transações são realizadas por meio de equipamentos eletrônicos ligados a redes de transmissão de dados, tais como computadores e telefones celulares.

HAAS OU HARDWARE AS A SERVICE - Se trata de um modelo de negócio inovador, uma solução totalmente gerenciada para o processo de distribuição e comercialização de equipamentos de TI, sem que o cliente tenha que investir capital na compra de equipamentos. Nesse modelo de negócio a Positivo comercializa pacotes que incluem equipamentos, instalação, configuração, manutenção e suporte técnico, tudo por um valor mensal. De forma prática, é firmado um

contrato de período pré-determinado entre o fornecedor de hardware e o cliente, onde a Positivo se responsabiliza pela TI.

HARDWARE - Parte física do computador ou conjunto de componentes eletrônicos, circuitos integrados e placas, que se comunicam por meio de barramentos.

HOMESCHOOLING - conceito de *homeschooling* é caracterizado pela proposta de ensino doméstico ou domiciliar. Sua proposta vem de encontro à frequência das crianças numa instituição, seja ela escola pública, privada ou cooperativa.

IDC - *International Data Corporation* – Empresa de pesquisa internacional que acompanha o mercado de computadores.

IFRS - *International Financial Reporting Standards*, correspondente às normas internacionais de contabilidade.

IPSOS - Empresa atuante no segmento de pesquisas de marketing, propaganda, mídia, satisfação do consumidor e pesquisa de opinião pública e social

MERCADO CINZA (Gray Market) - Mercado formado pelas vendas realizadas por pequenas e médias montadoras de computadores cuja produção possui um certo grau de peças contrabandeadas e, ainda, pelas vendas de empresas que não possuem incentivo de PPB – Processo Produtivo Básico.

MERCADO CORPORATIVO - Mercado formado pelas vendas realizadas a pequenas, médias e grandes empresas privadas, seja por força de venda direta, por revendas ou agentes terceirizados.

MERCADO DE INSTITUIÇÕES PÚBLICAS - Mercado formado pelas vendas realizadas por órgãos e entidades pertencentes à administração direta ou indireta das várias esferas do Governo Brasileiro.

MERCADO DE LICITAÇÕES PÚBLICAS - Mercado formado pelas vendas realizadas por órgãos e entidades pertencentes à administração direta ou indireta das várias esferas do Governo Brasileiro.

CONSUMER OU MERCADO DE VAREJO -

Mercado formado pelas vendas realizadas a usuários domésticos (pessoas físicas), micro e pequenas empresas, que são atendidos pelas redes varejistas.

MERCADO OFICIAL - Mercado de venda de computadores excluída a participação do Mercado Cinza.

MERCADO TOTAL - É a soma do Mercado Oficial mais o Mercado Cinza.

MESA EDUCACIONAL - Computador destinado à educação, formando um ambiente destinado à aprendizagem. Conjunto de dispositivos conectável a um computador mais um software.

NOTEBOOK - Computador portátil.

OPEX (*operational expenditure*) - refere-se às despesas operacionais. Nesse caso, a empresa estaria adquirindo um computador por um serviço que entregará o computador, atualização, capacitação e monitoramento

PC - Computador pessoal (*personal computer*), compreendendo desktops, notebooks e servidores.

PORTAL EDUCACIONAL - Portal eletrônico de Internet com fins educativos.

RHAAS OU REFURBISHED HARDWARE AS A SERVICE – operação semelhante ao HAAS explicado anteriormente, entretanto nesse modelo de negócios as vendas e locações se referem a equipamentos usados, remanufaturados e já depreciados. Esse modelo de negócios permite melhores margens para as Companhias.

SEGMENTO DE HARDWARE - Unidade de negócios da Companhia voltada para a fabricação de desktops, notebooks e servidores, desenvolvido em linhas de produtos e soluções direcionadas especificamente para cada mercado que a Companhia atende.

SEGMENTO DE TECNOLOGIA EDUCACIONAL - Unidade de negócios da Companhia voltada para o fornecimento de serviços integrados, englobando software, instalação, equipamentos de informática, além de suporte técnico e pedagógico, principalmente para instituições

de ensino públicas, privadas e para o mercado doméstico.

SOFTWARE – Sequência de instruções a serem seguidas e/ou executadas na manipulação, redirecionamento ou modificação de um dado/informação ou acontecimento.

TABLET – Dispositivo em formato de prancheta com tela sensível ao toque.

TAM – *Total Addressable Market* ou *Total Available Market*. O TAM é definido como “a oportunidade de receita existente disponível para um produto ou serviço”, e muitas vezes é calculada como o tamanho do mercado do geral para o específico, deduzindo-se segmentos do mercado que não são endereçáveis e/ou possivelmente atendidos.

TI – Segmento comercial da Tecnologia da Informação.



Obrigad@